



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS-UFT
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA

LORENA RAMALHO DE SOUSA

**O uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua
Portuguesa.**

PORTO NACIONAL-TO

2020

Lorena Ramalho de Sousa

O uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua Portuguesa

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Porto Nacional para obtenção do título de licenciada em Letras/Língua Portuguesa
Orientador (a): Dra Neila Nunes de Souza
Coorientador (a): Lorena Ramalho de Sousa

PORTO NACIONAL-TO

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Sistema de
Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R165u Ramalho de Sousa, Lorena.
O uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua Portuguesa. / Lorena
Ramalho de Sousa. – Porto Nacional, TO, 2023.
18 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Língua Portuguesa e
Literaturas, 2023.
Orientadora : Neila Nunes de Souza

1. Internet. 2. Ensino de qualidade. 3. Língua Portuguesa. 4. Ensino Fundamental.
I. Título

CDD 469

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou
por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos
do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com
os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

RESUMO

Este artigo apresenta o uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua Portuguesa, na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Mestra Bela, o objetivo desse trabalho consiste em observar e discutir as possibilidades que a Internet oferece para a construção da aprendizagem prazerosa e de qualidade no ensino fundamental, nas aulas de Língua Portuguesa, ressaltando que essa ferramenta apresenta vantagens e desvantagens, vai depender da forma que vai ser utilizado, nesse caso cabe o educador orientar seus educandos quanto ao uso correto.

Palavras-Chave: Internet, Língua Portuguesa, Ensino de qualidade.

ABSTRACT

This article presents the use of the internet in didactic practices of teaching Portuguese Language, at Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Mestra Bela, the objective of this work is to observe and discuss the possibilities that the Internet offers for the construction of pleasurable and quality learning in elementary school, in Portuguese language classes, highlighting that this tool has advantages and disadvantages, it will depend on the way it will be used, in this case it is up to the educator to guide their students regarding the correct use.

Keywords: Internet, Portuguese Language, Quality teaching

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 O USO DA INTERNET E OS NOVOS DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO.....	8
3 A INTERNET NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: VANTAGENS E DESVANTAGENS	11
4 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE	13
5 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta o uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua Portuguesa, apresentando sugestões, na qual a internet é uma aliada para auxiliar o professor no processo de ensino aprendizagem, tornando as aulas mais prazerosas, os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes no ambiente escolar, a internet é uma ferramenta que nós permite a informação em tempo real, sendo dinâmica e interativa, que possibilita novas formas de aprendizagem, facilitando o acesso à recursos didáticos.

Será feita uma pesquisa bibliográfica para sustentar os argumentos apresentados e a observação das aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental na turma do 8º ano na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Mestra Bela em Monte do Carmo, e ao mesmo tempo sugerir a utilização dos recursos da internet, verificando as possibilidades dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, já que a sociedade atual está baseada na informação, interação, troca de opiniões, ideias e experiências, é fundamental que o educador se atualize constantemente acompanhando a evolução.

Justifica-se a escolha do tema devido estarmos vivendo na era digital, a chamada técnica científica, a área educacional não deve ser diferente, com a nova proposta imposta pela BNCC, o aluno deve ser independente e o educador se torna um mediador, através da internet os alunos podem estudar, fazer suas pesquisas de forma autônoma, e ao mesmo tempo os professores podem estar utilizando essa ferramenta pra diversificar as aulas e driblar a indisciplina, pois a Internet vem assumindo uma importante função de apoio pedagógico, como recurso mediador de uma aprendizagem dinâmica, principalmente agora que a educação do ensino fundamental é pautada no fazer do aluno no projeto de vida.

Desse modo o presente tem objetivo de observar e discutir as possibilidades que a Internet oferece para a construção da aprendizagem prazerosa e de qualidade no ensino fundamental, nas aulas de Língua Portuguesa. A metodologia utilizada e a pesquisa bibliográfica e a de campo através da observação das práticas didáticas do professor de Língua Portuguesa, tendo como instrumentos de investigação a utilização da observação. Essa pesquisa é considerada instigante e desafiadora, já

que a internet se tornou uma ferramenta indispensável no mundo contemporâneo e a educação precisa aderir a mesma.

O trabalho está estruturado em quatro títulos e um subtítulo, o primeiro o uso da internet e os novos desafios para educação, apresenta que a internet faz parte do cotidiano do aluno, os mesmos estão conectados o tempo todo, fazendo com que a educação tenha dificuldade de prende-los com os objetos de conhecimento escolares.

O segundo a internet no processo de ensino e aprendizagem: vantagens e desvantagens será discutido os pontos positivos e negativos do uso da internet no âmbito escolar. Posteriormente vai ser a caracterização do local da pesquisa, com informações básicas sobre a escola a ser observado.

O quarto observação da prática docente no ensino de Língua Portuguesa na Escola Estadual Mestra Bela vai relatar o desenvolvimento das aulas de Português e as metodologias utilizadas, no processo de ensino aprendizagem, no subtítulo sugestões do uso da internet no ensino de Língua Portuguesa das aulas observadas, serão sugeridos a utilização da internet nas aulas que foram ministradas.

2 O USO DA INTERNET E OS NOVOS DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO

O crescente desenvolvimento tecnológico, faz com que a educação repense seus métodos de ensinar, é necessário deixar de lado a abordagem tradicional, desmitificando a ideia que o professor é o único detentor do saber, a internet é uma ferramenta que facilita a aprendizagem e favorece que o educando constrói seu conhecimento, da maneira que ele acha viável aprender.

O processo de ensino aprendizagem é construído ao longo da vida educacional, o educando passa longos períodos no ambiente escolar, fator esse que pode contribuir para evasão, se o mesmo não se encontrar motivado para frequentar a escola, por isso é necessário a criação de situações didáticas e a inserção de metodologias diversificadas, no contexto educacional, sendo essenciais para a construção do conhecimento dos discentes.

[...] Urge usá-lo como tecnologia a favor de uma educação mais dinâmica, como auxiliadora de professores e alunos, para uma aprendizagem mais consistente, não perdendo de vista que o computador deve ter um uso adequado e significativo, pois Informática Educativa nada tem a ver com aulas de computação (ROCHA 2008, p.1)

O uso da internet nas aulas de Língua Portuguesa marca um desenvolvimento na educação, caracterizada por ser método inovador, no qual o educando vai estudar utilizando uma ferramenta do seu dia a dia, se o professor não se atentar em acompanhar as mudanças o celular, vai se tornar um vilão no ambiente escolar, desse modo, surgem novos desafios para a educação sendo assim surge a necessidade de novas formas de ensinar e aprender.

De acordo com cruz;

O trabalho na internet implica a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos voltados para a socialização, à solução de problemas, a gestão compartilhada de dados, que contenham informações de interesses de grupo, capazes de modelar conhecimentos sobre as mais diferentes áreas. Alunos e professores participam ativamente do processo contínuo de colaboração, interação, motivação, desenvolvimento da criticidade e autonomia, da criatividade e descoberta. Nele Também se permite a pesquisa individual, em que cada aluno segue seu próprio ritmo e a pesquisa em grupo, em que se desenvolve a aprendizagem colaborativa. (2013, p.5)

Conforme a citação acima percebe-se que a internet é capaz de proporcionar aprendizagem, colaborando que o educando tenha conhecimento de áreas diversas, onde o mesmo possa aprender de acordo com o seu desenvolvimento, proporcionando novas descobertas fragmentando os velhos paradigmas e garantindo práticas pedagógicas inovadoras. O professor deve mostrar interesse em promover mudanças nas aulas de Português, apresentar os objetos de conhecimento de forma diversificada, envolvendo os alunos nas aulas e desenvolvendo o gosto dos mesmos

pela educação, acompanhar a evolução que está acontecendo fora dos muros da escola, portanto e de suma importância que as práticas dos educadores sejam mais prazerosas buscando promover ações que subsidiem o professor.

[...] o aprendizado baseado na internet não é apenas uma questão de competência tecnológica: um novo tipo de educação é exigido para se trabalhar com a Internet [...] A questão crítica é mudar do aprendizado para o aprendizado-de-aprender, uma vez que a maior parte da informação está on-line e o que é realmente necessário é a habilidade para decidir o que procurar, como obter isso, como processá-lo e como usá-lo como tarefa específica que provocou a busca de informação. (CASTELLS, 2003, p. 212)

A utilização da internet na educação, proporciona um novo significado a educação, instruindo aos educandos a serem independentes em busca de seus próprios questionamentos, proporcionando uma educação pautada no momento atual, cabe o educador preparar seu aluno para o uso da internet de modo consciente, a educação não pode ficar para trás, deve modernizar, possibilitando múltiplas formas de ensinar, motivar e avaliar. Conforme Casagrande (2008, p. 5): “Uma característica importante quanto ao uso da internet, é que ela possibilita o aprendizado colaborativo, o que significa que tanto alunos como professores são participantes ativos no processo de aprendizagem.”

Novas formas de ensinar é fundamental, frente ao momento atual de inovações tecnológicas, necessitamos de uma aprendizagem contextualizada que induz o aluno a construir seu próprio conhecimento, orientando sobre as formas corretas de pesquisar, selecionar e analisar as informações. A internet utilizada de forma educativa torna-se uma ferramenta motivadora, proporcionando o desenvolvimento da criatividade do professor e a autonomia dos alunos, construindo uma educação que promova a aprendizagem para além das paredes da sala de aula.

De acordo com Silva (2001, p. 32);

O método de ensino não acompanha a velocidade das mudanças e novidades que surgem a cada momento. O aluno, por sua vez, perde o encantamento com o estudo formal e com a sala de aula. Não é por nada que a opinião corrente entre os alunos é de que as aulas deveriam ser alegres, descontraídos e criativos.

A utilização da internet é capaz de construir diferentes formas de elaboração e construção do conhecimento, eventualmente promovendo diferentes formas de

aprendizagem, alcançando uma educação prazerosa e de qualidade, no qual os alunos relacionam o conhecimento estudados ao meio que vivem.

Através dos objetos de conhecimento oferecidos pelo Documento Curricular do Tocantins (DCT), cabe o educador traçar estratégias de como a internet vai ser utilizada para mediação do objeto, que sejam utilizadas proporcionando informações do contexto do aluno, é função do professor conhecer esses recursos, as particularidades, para ter o domínio nas elaborações das aulas. Segundo com Lion (1997, p.48): “não educamos na homogeneidade, mas na diversidade. Sabemos que as crianças estão informadas, não desconhecemos o poder dos meios de comunicação, mas relativizamos sua influência.”

Atualmente ainda se encontra professores que resiste em utilizar as novas tecnologias em uma geração que já nasce conectados, não podemos desconsiderar os avanços, devemos procurar meios, para as aulas não serem monótonas, acolhendo metodologias que favoreçam o processo de ensino aprendido e o envolvido do educando com os seus estudos.

De acordo Masetto (1999, p. 169):

- (1) um educador que tenha como foco a aprendizagem no aluno como um processo e sujeito das ações;
- (2) um professor que se sinta integrado e colabore com outros professores para juntos oferecerem as melhores condições de formação para seus alunos;
- (3) um docente que se abra para compreender e usar criticamente as tecnologias de informação e comunicação visando incentivar a aprendizagem do aluno;
- (4) um professor que supere a fragmentação do conhecimento pela valorização da interdisciplinaridade.

Essa nova geração possui a tecnologia na palma de suas mãos, os mesmos acabam prendendo a atenção no que é ofertado via internet, e deixando de lado o que é ensinado em sala de aula, as redes sociais prejudica o aprendizado utilizada de maneira errada, através da internet qualquer tipo de conhecimento poder ser obtido através de sites confiáveis, tornando a maneira de aprender interativa.

Para Brito e Purificação (2008), a comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e tentar ficar fora do processo; apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo; ou apropriar-se dos processos, desenvolvendo habilidades que permitam o controle das tecnologias e de seus efeitos. No contexto atual, os educadores devem ter um comportamento significativo, se preparando para manusear essa ferramenta ao seu favor.

3 A INTERNET NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: VANTAGENS E DESVANTAGENS

O surgimento da internet proporcionou facilidades no cotidiano do ser humano, através dessa tecnologia adquirimos informação em tempo real, temos essas vantagens sem sair de casa, porém pontos negativos é nítido em relação essa ferramenta. Na área da educação ela se torna uma aliada para incentivar e despertar o interesse do educando frente a construção de conhecimento, o educador ao optar por usá-la, não pode ter dificuldades de manusear e ensinar quanto ao uso correto.

Ainda há muito a aprender sobre como usar o chat em diferentes ambientes educacionais e sobre qual a melhor maneira de integrar essa interface com as demais tecnologias de informática e da internet ao processo educacional. Algumas experiências utilizando-as como recurso nos cursos à distância e nos presenciais mostram que ela pode ser utilizada como recurso no processo de ensino e aprendizagem combinada com outras. À medida que mais e mais professores por todo o Brasil começarem a usar o chat como parte rotineira da educação, mais aprenderemos sobre o poder pedagógico dessa interessante interface de comunicação. (CRUZ, 2013, p. 3).

O educador deve estar preparado para acompanhar essa evolução, no qual a tecnologia está presente na escola, desse modo ela vai ser vantajosa utilizada de maneira coerente e relacionadas aos objetos de conhecimentos. Sendo assim o professor deve acompanhar esse manuseio de perto, verificando se os mesmos estejam fazendo o que foi solicitado, pelo simples fato que todos consigam aprender, devido muitos terem redes sociais e não conseguem ficar sem acessá-las, desse modo a aula não vai ter rendimento, a atividade deve ser criativa para que os alunos tenham interesse.

A tecnologia na sala de aula apresenta vantagens e desvantagens vai depender da maneira que vai ser usada, apresenta desvantagem quando é utilizada de maneira incorreta, quando é acessada em conteúdo que não apresentam aprendizagem, proporcionando desinteresse na área do conhecimento em questão. Temos vantagens quando é usada como ferramenta de ensino, sendo ótima estratégia para diversificar as aulas e aliviar o cansaço dos alunos, é fundamental que eles percebam que a internet tem outras serventias sem ser jogos, sites, assistir vídeos e entre outros.

Lévy (1998) ressalta que;

Já no começo do século XXI, as crianças aprenderão a ler e escrever com máquinas editoras de texto. Saberão servir-se dos computadores como ferramentas para produzir sons e imagens. Gerirão seus recursos audiovisuais com o computador, pilotarão robôs... (...) O uso dos computadores no ensino prepara mesmo para uma nova cultura informatizada. (apud NETO e ROCHA, 2013, p.1)

A utilização da internet no âmbito escolar possibilita uma maneira inovadora de mediar conhecimento, devido oferecer diferentes recursos, interagindo o aluno com diferentes textos, imagens, jogos educativos e culturas diferentes. Além disso, Cruz (2013, p.02) enfatiza que: “[...] a internet é uma interface que pode ajudar os alunos a desenvolverem um sentido de responsabilidade pessoal com seu próprio aprendizado. Através dela, eles expandem seus horizontes, aprendendo a comunicar-se, a colaborar e, de fato, a aprender”.

A falta de organização do educador durante a aula pode levar ao fracasso, levando ao uso incorreto da internet, proporcionando uma educação de péssima qualidade, a forma como essa ferramenta vai ser utilizada é o que vai direcionar a qualidade de ensino e os resultados a serem alcançados.

De acordo com Santos (2012, p. 20);

Ensinar utilizando a Internet pressupõe uma atitude do professor diferente da convencional. O professor não é o informador, aquele que centraliza a informação. [...] Sua primeira tarefa é sensibilizar os alunos, motivá-los para a importância da matéria, mostrando entusiasmo, ligação da matéria com os interesses dos alunos, com a totalidade da habilitação escolhida.

Conforme o que foi citado acima é fundamental o monitoramento por parte do educador, para que o mesmo mantém os alunos focados na atividade proposta, sugerindo sites confiáveis, promovendo aulas satisfatórias, atendendo as necessidades dos alunos.

O processo de ensino aprendizagem deve ser dinâmico, para que se torne um ser crítico capaz de compreender as mudanças na sociedade, sendo o professor um importante papel, desse modo as aulas devem ser elaboradas que estimulem a vontade de aprender, nessa nova era digital o educador deve considerar a internet/celular um aliado nas suas práticas didáticas, construindo saberes de acordo as evoluções tecnológicas.

De acordo com Santos (2003, p. 41), é importante afirmar que educar através do computador não é transferir para outro ambiente (virtual) modelos já existentes de ensino-aprendizagem. Por isso, a utilização das mídias digitais em sala de aula deve ocorrer de modo mais amplo e produtivo onde os equipamentos e os recursos tecnológicos estejam em benefício da educação para a construção do conhecimento.

Os educadores necessitam está reinventado buscando práticas didáticas para despertar o interesse do educando, usando ferramenta que faz parte da sua rotina diária, apropriando da mesma de maneira consciente e proveitosa.

4 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

A pesquisa acerca do uso da internet nas práticas didáticas do ensino de Língua Portuguesa, foi realizada na cidade de Monte do Carmo, na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Mestra Bela, situada na Rua: Joaquim Pereira Sobrinho, S/Nº, Setor Sol Nascente. A observação foi realizada no ano de 2020, para escrita de artigo referente ao curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Tocantins-UFT. A realização da pesquisa ocorreu nesta escola, pelo fato de estar inserida no quadro de servidores.

4.1 Observação da prática docente no ensino de língua portuguesa na escola estadual mestra bela

A metodologia abordada no âmbito educacional, vai ser a norteadora para o sucesso ou fracasso do professor, pois há uma necessidade de garantir o aproveitamento dos objetos de conhecimentos por parte dos alunos. Língua Portuguesa é a área do conhecimento base que se deve aproveitar o máximo possível durante a vida escolar, segundo Martins (1997, p. 111): “Inseridos no contexto em que vivemos e na realidade manifesta em nosso país, devemos criar condições para que os alunos se tornem cidadãos que pensem e atuem por si mesmos”.

Os educadores que possuem interesses em buscar alternativas para diversificar suas aulas promovendo a integração da educação e sociedade, ao mesmo tempo que ensina deixa o aluno informado dos acontecimentos mundiais, o plano de aula é a oportunidade de o professor pensar e repensar suas práticas didáticas.

Para Moran;

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a Internet, como apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para publicação de páginas web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais, entre muitas outras possibilidades (2013, p. 36-46.).

As metodologias diferenciadas e a internet possibilitam uma mediação de conhecimento dinâmico e prazeroso, possibilitando novas formas de aprendizagem, proporcionando a aprendizagem de acordo a vivência do aluno.

Nesse sentido, o papel da tecnologia em sala de aula é servir de apoio ao novo paradigma, isto é, o papel da tecnologia deve ser ajudar os alunos a aprenderem por si próprios (com a orientação, evidentemente, de seus professores). A tecnologia não deve servir de apoio à velha pedagogia das lições/aulas com professor. De fato, quando os professores utilizam o velho paradigma explicativo, agregar a tecnologia mais atrapalha do que ajuda. (BARBA; CAPELLA, 2012, p. 60)

Conforme o supracitado acima, a tecnologia se torna um suporte, para a mediação de conhecimento, tornando o educando protagonista aprendendo por si só conforme o proposto na Base Nacional Comum Curricular, orientados pelos educadores, sendo metodologia ativa na construção do saber.

As observações das aulas de Língua Portuguesa ocorreram durante duas semanas equivalente a dezesseis aulas, na turma do oitavo ano, do Ensino Fundamental os objetos de conhecimento abordados foram: *Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital comparando editoriais de jornais impressos e digitais.*

As habilidades que o Documento Curricular do Tocantins propões para ser desenvolvida são: *Identificar e comparar as várias editoras de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.*

No decorrer das aulas observadas o professor ministrou suas aulas utilizando metodologias tradicionais, aulas explicativas, resolução de exercícios e interpretação de texto, sendo que o conteúdo proposto e a habilidade possuíam outro posicionamento, o próprio conteúdo já solicitou trabalhar com mídias e práticas da cultura digital, podemos perceber que o DCT já traz objetos de conhecimentos referente ao contexto atual, desse modo o professor não pode violar essa forma de ensinar, o mesmo deve buscar maneiras de transmitir o conteúdo utilizando metodologias adequadas, para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Escolas não conectadas são escolas incompletas (mesmo quando didaticamente avançadas). Alunos sem acesso contínuo às redes digitais estão excluídos de uma parte importante da aprendizagem atual: do acesso à informação variada e disponível on-line, da pesquisa rápida em bases de dados, bibliotecas digitais, portais educacionais; da participação em comunidades de interesse, nos debates e publicações on-line, enfim, da variada oferta de serviços digitais. (MORAN, 2013, p. 9 e 10).

Comparando a citação de Moran com as aulas ministradas, é notório que os objetos de conhecimentos e habilidades não estão sendo planejados com eficácia pelo educador, sendo assim as habilidades não vão ser alcançadas e mediação de conhecimento fica a desejar.

4.2 Sugestões do uso da internet no ensino de língua portuguesa das aulas observadas

Através do uso da internet na sala de aula tanto o professor quanto o aluno ampliam seus conhecimentos, trazendo ao ensino/aprendizagem a inovação das informações, aproximando as pessoas do mundo. Por esse motivo esse tópico traz sugestões de aulas, com o uso da internet em relação ao objeto de conhecimento: *Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital comparando editoriais de jornais impressos e digitais.*

Esse objeto de conhecimento poderia sido transmitido utilizando a internet por se tratar de um gênero textual jornalístico, sendo acessível seu uso via internet, a seguir será apresentado aulas de como esse objeto deveria ser abordado em sala de aula utilizando a internet.

AULA 01: Pesquisa utilizando celular/computador sobre o conceito, o que é gênero Jornalístico? Existem quantos jornais digitais e impresso no Brasil? Qual desses jornais a população preferem utilizar? Em seguida socialização dos dados obtidos pelos alunos.

AULA 02: Interpretação de uma notícia utilizando o jornal digital, o educador apresenta uma lista de quais sites deveriam utilizar, correção coletiva onde todos apresentam a notícia pesquisada.

AULA 03: Pesquisa relacionada a Fake News, e debater os aspectos negativos que essas informações provocam na sociedade.

AULA 04: Comparar a diferença entre notícia e reportagem, sobre um mesmo assunto, mas, divulgado em diferentes mídias, que pode ser vista em um jornal impresso e outro on-line.

AULA 05: Pesquisar informações divulgadas em jornais do estado e realizar uma roda de conversa, para o aluno expor se posicionamento em relação ao tema pesquisado.

AULA 06: Distinguir através de pesquisa usando a internet relações entre os diferentes gêneros jornalísticos (crônica, charge, reportagem, editorial, artigo de opinião, carta de leitor, etc.)

AULA 07: Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.

AULA 08: Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

AULA 09: Comparar textos jornalísticos de hoje e de jornais antigos, fazendo um paralelo com a evolução da Língua Portuguesa (estilo e grafia).

AULA 10: Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

AULA 11: Refletir sobre a realidade e a veracidade de diferentes textos publicados nas mídias como um todo, diante a sociedade atual e contemporânea.

AULA 12: Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo.

AULA 13: Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas.

AULA 14: Seminário pesquisar os recursos de linguagem próprias de cada mídia para perceber as diferenças entre elas, e apresentar.

5 CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos apresentados podemos perceber que não tem como omitir a tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa, por ser uma ferramenta do cotidiano do aluno, os objetos de conhecimentos já trazem a utilização da cultura digital no documento curricular a ser trabalho na escola. Ressalta Moran (2013, p.07) “A escola é pouco atraente.” Segundo o autor, a escola oferece aos alunos poucos atrativos, deixando-os desmotivados. Com esta situação tão distante de algumas realidades, os alunos deixam a escola ao perceberem que esta não acompanha os avanços tecnológicos que a sociedade apresenta.

Em suma para se ter uma educação de qualidade a escola deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico, é um caminho simples a seguir que vai trazer bons resultados, ressaltando que a mudança que precisamos não é só aderir a tecnologia o educador também precisa rever suas práticas, é perceptível que o Documento Curricular, já traz conteúdo para ser ministrados utilizando a internet, mas de acordo as observações o professor se nega a utilizar essa ferramenta nessa nova abordagem de ensino.

Portanto quem trabalha na área da educação precisa reciclar, e se adaptar aos novos avanços tecnológicos, se não as aulas se tornam chatas e cansativas, sem alcançar o aprendizado de qualidade, no atual momento é fundamental disseminar conhecimento de qualidade e oferecer ferramentas do dia a dia do aluno, para ele se sentir pertencente nesse meio educacional.

REFERÊNCIAS

- BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià. **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Salvaterra, Alexandre (Trad.). Porto Alegre: Penso, 2012.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: Ibpex, 2008.
- CASAGRANDE, R. B. **A importância da internet no contexto escolar**. Crisciúma SC, 2008. Disponível em: <<http://www.nead.riogrande.ifrs.edu.br>> Acesso em: 19 fevereiro. 2020.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. BORGES, Maria Luiza (Trad.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.
- CRUZ, W. B. **Experiência utilizando ferramenta síncrona no processo de aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.colombiaaprende.edu.co/html/mediateca/>> Acesso em 02 Março. 2020.
- LION, Edith (Org.) **Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: Reconhecer e desvendar o mundo**. São Paulo: FDE, 1997. n. 28, p. 111-122.
- MASETTO, M. T. Professor Universitário e sua formação pedagógica. In BICUDO, M. A. V; Junior, C.A.S. (Org). Formador do educador e avaliação educacional, v. 2, p. 167-172, 1999.
- MORAN, José Manuel. A integração das tecnologias na educação. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas: Papirus, 2013, p. 89-90. Disponível em: . Acesso em: 25 março 2020.
- NETO, H. E; ROCHA, S. A. **A informática como ferramenta para a melhoria do processo ensino-aprendizagem na escola pública**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloads/serie/derad005.pdf>> Acesso em: 19 fevereiro 2020.
- ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa**. 2008. Revista Espaço Acadêmico, nº 5, jun. 2008.
- SANTOS, A. F. P. **Uso de tecnologias digitais em atividades do ensino fundamental: Uma experiência com alunos da rede municipal de Vesparsiano**. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: <http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/>Acesso em: 10 março. 2020.
- SANTOS, Gilberto Lacerda (Org.). **Tecnologias na educação e formação de professores**. Brasília: Plano, 2003.
- SILVA, Mozart Linhares da (Org.). **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.